

TRIBUNA DA FRONTEIRA

FUNDADOR E DIRETOR

RESPONSÁVEL: — IVALDO PEREIRA

ANO V

Redação Oficina e Administração
Rua Duque de Laxias S/N

Bela Vista, 17 de Março de 1976

Semanário

Nº 201

FALANDO A VERDADE

Duas figuras do Governo - o governador Garcia Neto e o prefeito Castro Pinto oferecem hoje subsídios amplos para um revigoramento amplo da ARENA no município e na região. O governador, pelo seu carisma, atitudes próprias de grandes estadistas, prima por uma administração voltada

ao povo, e como meta primordial o homem e suas necessidades básicas. O prefeito, nomeado pelo próprio governador, justificando o acerto de sua escolha, deu um enfoque dinâmico à sistemática administrativa do município. Em poucos meses, regularizou a situação interna da Prefeitura e fazendo

de suas obras um chamado à classe política, consegue aliar o já propalado conceito: administrar com a política e pela política. É a cobiçada união - POLITICA E OBRAS - que em pouco tempo foi alcançada neste torrão do imenso território matogrossense. Garcia Neto, através de sua louvável medida de insta-

lar o governo em diversos municípios matogrossenses, despertou em muitos líderes arenistas, "adormecidos no sono dos acomodados", o gosto pela política dinâmica e tão preconizada pelo eminente Presidente Geisel. O nosso governador faz uso da imaginação criadora e com isso o seu partido a-

ARENA - se solidifica e ganha nova feição a medida que o povo se conscientiza que os seus interesses estão sendo atendidos. Fique ciente, Dr. Garcia Neto, em Bela Vista, através de pronunciamentos inteligentes e sinceros, atitudes otimistas, o prefeito Castro Pinto eleva e dignifica a sua gestão. Polarizando as atenções, a "Princesa do Apa" ressurge no cenário político estadual e nacional; e tudo indica uma nova escalada desenvolvimentista para a região. Temos muito o que reivindicar, mas também, temos muito a agradecer. Muito tempo ficamos marginalizados, faltava-nos um líder, não aqueles conhecidos adeptos de Maquiavel que "dancavam conforme a música", mas líderes autênticos e que visassem o povo em primeiro lugar, não só pelo ideal, mas também e principalmente, por um dever de consciência. Encontramos este líder na pessoa do atual prefeito e prova disso, é a sua eterna busca daquele ponto próximo à perfeição.

O nosso prefeito, escolhido do senhor governador e do consenso político local, vem preenchendo estas qualidades que o faz um homem diferente - e como homem diferente nem sempre compreendido. Este NOSSO. RECADADO, senhor governador, não é só um agradecimento pelo muito que está fazendo em benefício de Mato Grosso, é muito mais, é um sincero MUITO OBRIGADO pela nomeação do Dr. Ruben de Castro Pinto. Que as lideranças políticas locais e da região, mantenham um diálogo franco e aberto com V. Excia, que aborde os interesses vitais de seus municípios mas que não se esqueçam: este ano é um ano político e creiam, a política é uma nobre arte, mas... a nobre política; a que V. Excia vem fazendo DEVE servir de exemplo. Como V. Excia falou na posse do prefeito de Três Lagoas, Ramez Tebet... "É muito fácil criticar os governos, mas é preciso que nos lembremos, e olhemos a nossa volta. Veremos que o nosso país é um oásis dentro deste inferno de insegurança que é o mundo de hoje. Nesta hora é preciso que nos lembremos, que o povo se lembre para que alguns possíveis erros do governo e todos os governos erram - sejam desculpados, porque acima de tudo o governo está aqui presente, dando paz, segurança e trabalho a todos os brasileiros".

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELA VISTA

SÊDE DO GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DURANTE OS DIAS 18, 19 E 20 DE MARÇO DE 1976

18 DE MARÇO DE 1976: (Quinta Feira)

- As 09,00 horas - Recepção ao Exmo. Sr. Governador Dr. José Garcia Neto, e sua comitiva, no aeroporto militar.
- As 10,00 horas - Ato solene de instalação do Governo do Estado, em Bela Vista, no Gremio "Pedro Rufino".
- As 11,00 horas - Início do funcionamento do Governo do Estado no prédio escolar "Dr. José Fragelli", onde funciona a Escola Estadual de 1.º Grau "Ester Silva".
- As 12,00 horas - Almoço
- As 14,00 horas - AUDIÊNCIAS
- As 17,00 horas - Homenagem da mocidade ao Governo do Estado
- As 18,30 horas - Inauguração da Casa do Artesão
- As 20,00 horas - Exibição de filme sobre Mato Grosso, no Cine São Cristovão, entrada franca.
- As 20,30 horas - Jantar

DIA 19 DE MARÇO DE 1976 (Sexta Feira)

- As 08,00 horas - Inauguração do prédio da Escola Municipal "São Geraldo", no bairro de Água Doce.
- As 09,00 horas - Visita ao Serviço Municipal de Cadastramento Pessoal e ao local da futura Escola Municipal de Artes e Ofícios
- As 09,30 horas - Inauguração da Escola Municipal "Castelinho Encantado" - Jardim de Infância e Pré-Primário.
- As 10,00 horas - Visita às novas instalações da usina elétrica, garagem municipal e oficina mecânica
- As 12,00 horas - Almoço
- As 14,00 horas - AUDIÊNCIAS

As 18,00 horas - Sessão extraordinária da Câmara Municipal

As 19,30 horas - Inauguração da Praça "Castro Alves", com encontro do povo com o Exmo. Sr. Governador do Estado

As 21,00 horas - Jantar

DIA 20 DE MARÇO (Sábado)

- As 07,00 horas - Rápida visita aos polos iniciais de sericultura em Bela Vista.
- As 08,00 horas - Partida para Jardim - cumprindo programa com a CER 3 para instalação da Escola Técnica de Rodovias e Pontes
- As 12,00 horas - Retorno e Churrasco popular com a participação da Comitiva Governamental.
- As 15,00 horas - Partida para Ponta Porã.
- As 20,00 horas - Exibição de filmes sobre Mato Grosso, no Cine São Cristovão, entrada franca.

AUDIÊNCIAS

As audiências às entidades e aos srs. Prefeitos da Região, devem ser solicitadas com antecedência ao Chefe do Gabinete do Governador, bem como as reivindicações que devem ser apresentadas por escrito.

O VELHINHO TARADO

Altevir Alencar

Amor na mocidade é uma felicidade. Amor na velhice é uma maluquice. Diz o povo que velho não tem amor, tem mania...

O senhor José de Almeida não era propriamente velho. Tinha uns quarenta e poucos anos, embora sua aparência não fosse tão jovial e agravada por uma acentuada calvície precoce. Diz-se-ia que envelheceria em plena mocidade, em face de uma existência cheia de lutas e preocupações, tendo subido, em vinte anos apenas, de operário a industrial Casado com dona Corina. Não tinha filhos. Sua residência era um senhor bungalow silencioso, desfalado que é do barulho alentador de crianças e adolescentes. Em contrapartida acolhe ram, de há muito tempo o pai de José de Almeida, coroinha de quase oitenta "primaveras" aposentado do

Estado, conservador e cheio de broncas. Este era velho no duro. Tinha a cabecinha branca como um floco de neve. Mas andava apuradinho, peito estufado, duro. E conversava com segurança. "Seu" Domingos raramente saía de casa. Quando o fazia, era de chapéu, colete, gravata borboleta e bengala. Mantinha a elegância adquirida nos primeiros anos deste século.

Quando uma velha governanta demitiu-se do emprego o silêncio aumentou mais ainda na mansão dos Almeida. Pu seram anúncio nos jornais, procurando empregada para preencher a vaga deixada pela senhora que não mais suportou os achaques de "seu" Domingos.

Apareceu, entre outras menos, digamos, qualificadas, uma chamada Zulmira...um pedaço de mulher. Ora, de "empre

gada boa" para "boa empregada" há uma distância quilométrica. É mais ou menos a mesma diferença que existe entre "homem grande" e "grande homem". Zulmira, morena jambo, alta, esbelta, lábios tremendamente sensuais, cabelos negros "como a asa de graúna", tinha um busto que mais parecia duas maçãs daquelas de Cr\$ 3,00. Era boa para: reboletiva, alegre, cativante. Filha de um alemão com uma negra, segundo disse na "entrevista" com dona Corina. A madame, como é lógico achou que era dose para elefante. A morena era boa demais. Pensou; contratando-a, estava talvez, trazendo uma onça para dentro de casa. Além do mais, Zulmira pediu Cr\$ 250,00, sem dormir no emprego. Quando José de Almeida botou os olhos em cima da "candidata", quase caiu para trás. Falou com os botões de seu pijama: "isto é candidata a miss". Ouviu o diálogo dela e a esposa e saiu de fininho para o jardim e ali ficou, de cócoras, fingindo cuidar das roseiras. Como dona Corina "amarasse" em Cr\$ 200,00 e pedisse que a "doméstica" voltasse à tarde para outra conversa (pediu tempo pra pensar...), quando a moça, de saída, passou pelo jardim da casa, José de Almeida (já com idéia de jeri-cô), girou a cabeça e falou a meia-voz: "pode vir trabalhar que eu lhe dou por fora os Cr\$ 50,00. Mas não diga este detalhe à patrão. Fica só entre nós dois, tá?"...

Zulmira já estava no emprego há uns vinte dias, tudo correndo "so bre os carreteis", como diz "seu" Ibrahim Sued. Num sábado, com José de Almeida na usina,

dona Corina foi ao salão de beleza (sempre o famigerado salão de beleza) "pegar" uma meiasola, pois à noiteinha havia veria um ché das Damas de Caridade, "only for women", no "Grand Club De vez em quando telefonava para casa, dando incerta, para ver se José de Almeida tinha voltado a pretexto de apanhar alguma coisa que esquecera. Sabia ela que "tal pai, tal filho". Que o pai de José de Almeida, na mocidade fora um tipo vampiresco, só não comeu as verdes. Marcara época. Pois bem...

Ao retornar, maquiada, penteada, manicurada, massagada...

encontrou aglomerados à porta de seu palacete. Desceu do carro aflita.

O velhinho, "seu" Domingos, tinha sido levado às pressas, numa ambulância, para o pronto-socorro.

Que foi que aconteceu, Zulmira? Diga logo, pelo amor de Deus! Foi o velhinho, madame. Ele me agarrou pela cintura com uma força enorme. Parecia um louco. Me deu uns vinte beijos aqui no pescoço [e mostrou o lugar, para rerimir dúvidas]. Eu fiquei apavorada, corri. Ele foi me perseguir caiu da escada e quebrou um braço...

CARTA À REDAÇÃO

São Paulo, 24 de fevereiro de 1976.

Prezado Ivaldo:

Como em outras oportunidades, não poderia deixar passar "in albis" esta data de grande significado p/ o amigo e, também, para a "Princesa do Apa": o natalício da querida TRIBUNA da FRONTEIRA.

Acompanhando o extraordinário progresso deste jornal, tendo condições de testemunhar o arrojo e o espírito empreendedor do amigo Ivaldo que, através da «Tribuna da Fronteira», vem desempenhando um notável trabalho em prol

do desenvolvimento da região Sudoeste mato-grossense e, em especial de Bela Vista.

Amigo Ivaldo: aqui da "Paulicéia Desvairada" rejubilo-me com todo o povo belavistense por mais um ano de vida da sua, da nossa Tribuna da Fronteira, es-tendendo minhas felicitações a todos q/, de uma ou outra forma, ajudam a fazer deste jornal a alavanca que propulsiona o progresso de Bela Vista. Rogo a Deus que assim continue.

Um abraço ex-corde do amigo.

Dr. João de Oliveira Rodrigues.

POSTO SANTA CATARINA LTDA

Aberto dia e noite

Borracharia — Lubrificantes Diesel Gasolina

Anexo: Lanchonete

Avenida Visconde de Taunay/Esquina Floria no Peixoto

Perto do Banco do Brasil

Guia Lopes da Laguna

Mt.

TRIBUNA DA FRONTEIRA

Fundado em 25/02/72

Editor - Chefe - Ivaldo Pereira

Gerente - Wilson Silva Santos

OFICINAS

Chefe - Aniceto Adair

Paginação - Idilio A. Souza

Impressão - Luiz Carlos Dedé

Composição - Nagib Hazime Wilson G. Dutra

Departamento de Circulação

Departamento de Cobranças

Eder Ribeiro

Colaboradores

José Joaquim Ferreira Souto,

Dr. Aroldo Medeiros, Rosita Rosa Gomes, José Glaucy Flores, J. Refrey

Diretor Responsável - Ivaldo Pereira

TRIBUNA DA FRONTEIRA é uma publicação da Empresa Gráfica Tribuna da Fronteira.

CC. M. GAZDAR/NO-80

INSC. EST. 1305934-3

Diretora - Maria Estela Velasquez Pereira

Redação, Administração e Oficinas - Rua Duque de Caxias S-n - Bela Vista - Mato Grosso

"As opiniões emitidas nos artigos assinados não representam o ponto de vista do jornal, podendo até ser contrárias a este. A opinião do jornal, achase expressa nos Editoriais e nos comentários não assinados"

CIAL

COMPANHIA JARDINENSE DE AUTOMÓVEIS LTDA

REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEM

Rua: 1º de Maio - 563

Jardim - Mato Grosso

"Em nome do povo de Caracol, envio minhas respeitadas saudações ao dinâmico governador Garcia Neto e Secretariado. O povo de Bela Vista e região acompanha sua profícua administração e acredita nas metas estabelecidas,

**COM GARCIA NETO,
PELO PROGRESSO
DE MATO GROSSO.**

ANDRÉ TADEU OCAMPOS
PREFEITO MUNICIPAL DE CARACOL

Sentimo-nos jubilosos porque vemos um homem que se afina com os sentimentos populares, um homem que faz sua política e a sua administração de portas abertas. Um verdadeiro Governo do povo. Governo da Revolução. Obrigado Governador por dar-nos a oportunidade de dialogarmos com V. Excia em casa.

**A CASA É SUA SR. GO-
VERNADOR. USE-A**

**ALCIDES CAVALHEIRO
FLORES**



Wolke Fernandes Monteiro

Presidente do Clube do Laço

O momento é propício. As conjunturas são favoráveis. Recebemos S. Excia o Governador Garcia Neto. Muito já foi dito e muito ainda há o que dizer. É de fato o governador do povo, gosta de ver os problemas de perto. Busca soluções, nunca se esquecendo que a meta prioritária é o homem. Estamos orgulhosos, lógico.

Esteja em casa Sr. Governador, sinta o pulsar dos corações fronteiriços em ter a primazia de receber hóspede tão ilustre.

**QUE V. EXCIA. LEVE DE BELA VISTA, NÃO SÓ SUAS
REIVINDICAÇÕES, MAS TAMBÉM, A COSTUMEIRA
HOSPITALIDADE E CARINHO BELAVISTENSE.**

MATO GROSSO POR SUA VASTA EXTENSÃO TERRITORIAL,

por suas peculiaridades inerentes a diferentes regiões, por seus inúmeros problemas, pela busca incessante de soluções e pela explosão de progresso, necessitava de um governo diferente, necessitava de um homem que unisse a política social a política de obras. Surgiu essa pessoa no Engenheiro José Garcia Neto. Político e Técnico. Técnico e Político. Fazendo o governo do povo para o povo e participando dos problemas deste povo.

V. Excia. senhor Governador, merece o respeito e admiração de todos os matogrossenses.

Boas vindas, fazemos nossas, as palavras de Schwartz "...vamos pensar confiantemente, agir confiantemente..." e com o Presidente Geisel "...não gosto de pessimistas, e sim, de otimistas..."



ZENO MARTINS GAZOTE
Prefeito Municipal de Nioaque

DE JARDIM À BELA VISTA

ISSO É TUDO

ATENÇÃO

O que representa o Governador e seu secretariado, em visita a uma cidade.

Simplemente TUDO. Lógicamente para o lado certo e legal. O povo de Bela Vista Mt., deve se engalantar, vibrar pela deferência, e o destaque político-social que isso representa. Também os municípios vizinhos se irmanarão a tão grandioso acontecimento.

Sr. Governador
Srs. Secretários.

Estamos satisfeitos, pois vindo aqui, Vs. Ss. sentirão de perto a nossa luta, o nosso patriotismo, e a nossa vontade de ver um Mt saltando e vencendo os obstáculos a cada dia que passa, pois, confiamos nos senhores, no nosso presidente, e no nosso Brasil.

Sr. Governador, nosso querido Garcia Neto, prezado amigo.

A luta não nos exalta, pois sabemos lutar, lutamos sem sermos fanáticos. Digladiamos sem exageros, mas com as armas próprias para cada espécie de batalha.

A vitória não nos embriaga - Pois sabemos vencer com humildade, pois respeitamos os nossos adversários.

A derrota não nos abate - Pois sempre partimos para outra, "saber perder é uma virtude", não esmorecemos, se per-

dermos, perdemos em pé as nossas cabeças estão sempre erguidas, os nossos olhos fixos em um só ideal, pois se o nosso adversário é forte, forte também somos, se o nosso adversário é lutador, também lutador somos. Só que temos uma vantagem, nosso invulnerável ideal. Ideal sacro para a nossa Pátria, nossa certeza, pois confiamos em você Garcia Neto, confiamos em nosso Presidente, ISSO É TUDO.

J. Refrei

Ouçã Dominicalmente a partir do próximo domingo, às 8:05 horas, o novo Programa Radiofônico, pela Rádio Local, "Fé Para Hoje" um oferecimento da Igreja Batista de Bela Vista para o seu deleite espiritual, sempre na direção do Prof. David Bonfim de Oliveira. Pastor da Igreja.

COMERCIO E CEREALIS UNIÃO AGRICOLA LTDA.

"Uma Firma Que Ajuda a Construir a Nova BELA VISTA"

Crescemos de Mãos Dadas com o AGRICULTOR e o povo Belavistense

Avenida Teodoro Sativa

Perto da Ponte Internacional

BELA VISTA

M.T

BELA VISTA CAPITAL DE MATO GROSSO

Amanhã será instalado em Bela Vista o Governo de Mato Grosso que aqui permanecerá até o dia 20.

O Exmo. Sr. Governador José Garcia Neto virá acompanhado de sua Exma. Esposa D. Maria Lígia de Barros Garcia, como também de todos os Srs. Secretários de Estado, chefes de Autarquias e Diretores de Repartições do seu Governo, além, dos Srs. Parlamentares da esfera Federal e Estadual.

Essa deferência do Sr. Governador instalando aqui o seu Governo durante 3 dias, é reconhecendo a potencialidade econômica da região e deste Município, o que muito nos honra, também demonstrar aos matogrossenses que a eficiência do seu Governo não é apenas deliberando em palácio com seus assessores diretos, mas tomando contato com o povo, sentindo seus anseios e dando soluções a casos atinentes seu desenvolvimento, promovendo junto das populações de diferentes regiões os meios de expansão das suas riquezas que são de potencialidades ilimitadas assentadas na pecuária e agro-indústria.

Para a nossa cidade, esse acontecimento marcante e de relevância incomum no seu aspecto sócio-político-econômico, traz ao belavistense uma saudável euforia, pois S. Exa. valoriza nossa fronteira como ponto convergente de suas atenções voltadas para esta região rica e promissora, justamente quando uma das mais felizes iniciativas é levada a efeito pelos homens empreendedores, com real aproveitamento, a mecanização da lavoura a produção de alimentos em grande escala.

Se Mato Grosso é visto lá fora como produtor de matérias primas p/ as grandes indústrias de São Paulo e outros Estados, agora é cogitado também para a solução do problema de produção in-

tensa capaz de suprir o mercado interno e saciar a necessidade alimentar de grande parte da população brasileira.

Já está cotado como o maior produtor de arroz do Brasil. Já era e é ainda um dos mais importantes centros de criação de bovinos e muito em breve exportará também minério de ferro, manganês e outros. São fases de progresso que se sucedem ativadas pela dinâmica do Governador Garcia Neto que mais que muita gente, conhece nossos problemas, sabe dirigi-los para as soluções e gera essa explosão contínua de sucesso em todas as iniciativas oficiais e de Empresas privadas, por excelência, nos ilimitados campos de atividade produtora.

Se o Sr. Governador durante esta fase governamental, quiser por a prova a capacidade criadora dos nossos empresários, dos homens de negócios, os pecuaristas, os agricultores e industriais de Bela Vista e região, é dar-lhes o apoio técnico necessário, a opção de créditos diversificados, energia elétrica farta e barata (Urubupungá), transportes e vias permanentes e terá a resposta imediata de maior produtividade, interesse maior nas questões da pecuária de fina qualidade, maior produção agrícola e indústria desenvolvida.

Aqui poderá ser desenvolvida com excepcional vantagem a indústria da carne, instalando um Frigorífico; a produção do calcário moído

para corretivo do solo e outras que visam a grandeza do município.

Cabe, nesta ocasião aos Srs. Empresários, entrarem em contato com os Srs. Secretários do Governo para o encaminhamento de projetos que sejam de interesse recíproco para receberem o estudo e aprovação do Sr. Governador que vem para aqui cheio de esperanças novas p/ somar as conquistas consegui-

das até agora por seu Governo, novas outras de importância que darão à sua estada nesta fronteira, o cunho de realce, magnitude e o relevo que o povo de Bela Vista deve emprestar-lhe, como penhor da sua gratidão a esse homem público que, mais que isso, é amigo de todos os matogrossenses.

Sr. Governador: Pela vossa permanência

transitória aqui, volume dos atos e soluções benéficas que ides resolver em nosso benefício a vossa presença pessoal, da Digníssima esposa e eficientes auxiliares, a satisfação e o reconhecimento dos belavistenses não tem limites.

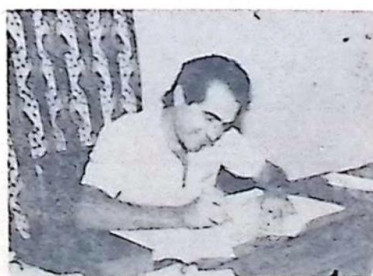
Jota Jota

Ao instalar o Governo do Estado em Bela Vista, demonstra o senhor governador Garcia Neto o interesse que desperta o sudoeste, e mais ainda, a intenção de atender a todos os municípios matogrossenses, numa exemplar manifestação do dinamismo de seu governo. Junto com o povo belavistense, em nome dos moradores de Bonito, enviamos à V. Excia e Secretariado os votos de muito sucesso e o nosso

MUITO OBRIGADO!

São os votos da:

Prefeitura Municipal de Bonito



Liel Brum Jacques

Prefeito Municipal de Bonito

PREÇO DESTA

EXEMPLAR

CR\$ 2,00

COLUNA DA REVOLUÇÃO

SUBVERSÃO E SEGURANÇA INTERNA

Combatendo os que se preocupam com os problemas de segurança interna, dando-lhes dimensões p/ eles superiores àquelas que tais problemas realmente merecem, há quem recorra ao próprio presidente da República que, em declaração recente, afirmou que a política do governo busca orientar-se por um máximo de desenvolvimento com um mínimo de segurança. Também nós consideramos inteiramente válida a diretriz presidencial mas nem por isso, como parece notório, nos descuidamos e deixamos de alertar p/ o problema da segurança por consideramos que há excessos de despreocupação em relação a ele. Para que todos estejam de acordo, então, o que falta é conseguirmos identidade de opinião sobre o que deve entender por "esse mínimo de segurança".

Aqueles que só vem risco na subversão quando ele é visível e explosivo e se manifesta através das guerrilhas e atos de terrorismo, ao observarem a ausência de tais atos no Brasil consideram que o risco é praticamente nulo e portanto não há preocupações maiores p/ a segurança. Tratando-se de pessoas que ignoram muitas vezes propositalmente, as formas diversas que assume a subversão e os fatores condicionantes da segurança, já que muitos se recusam sequer a considerá-las, quanto mais a estudá-las, ficam sem saber que a subversão é um processo gradativo, cujas fases iniciais, sem

pre retomadas, se caracterizam pelo emprego das técnicas p/ a conquista das mentes, pelo aliciamento dos inocentes-úteis e todos os demais auxiliares bem como pelo gradativo domínio dos estudantes e dos trabalhadores p/ utilizá-los como massa de manobras criando um clima revolucionário que propicia, então, o surto das formas violentas da subversão.

Desconsideram a subversão quando esta se limita ao campo ideológico, como fase preparatória da subversão armada. Alguns chegam ao cúmulo de dizer que o Partido que se opõe à direção de maiores cuidados com a subversão é o responsável pelo clima de tranquilidade de que desfruta. O País que já se cuida que os atos partidários transcorram em boa ordem. Ora, o que ocorre, é justamente o contrário: eles transcorrem em boa ordem porque o clima existente no País é de segurança. Se, ao invés disso vingar-se sem muitas das teses defendidas pela agremiação, o que ocorreria?

No meio estudantil com a derrubada do Dec. 477, que advogam, em pouco tempo as atividades subversivas, que já se desenvolvem sob a forma de panfletagem, recrudesce até chegar às greves, passeatas, tomadas das universidades, sequestro dos diretores, etc... como acontecia antes da Revolução de 64 e como acontece em muitos outros países, e disso a imprensa nos apresenta

farto noticiário. E, então, tudo estaria no melhor dos mundos, pois estaria assegurada "a presença da juventude no debate político e na análise da realidade no País", como quer o documentário doutrinário do partido.

Com a suspensão da vigilância nos sindicatos as "lideranças do mundo operário" não estariam mais marginalizadas e os subversivos, poderiam dispor livremente dessas entidades de classe, para dominá-las, através da técnica do "enquadramento", agita-las e promover as mesmas greves e passeatas, mediante solidariedade com as entidades estudantis. Estariamos, então em pleno estado de direito como é entendido por tais círculos, gozando das plenas liberdades "democráticas" e o país iria "democraticamente", para o caos, como acontecia antes da Revolução, fatos tão bem ilustrados pelo Cel. Damasceno na sua palestra no Ciclo da ADR. Estaria o País sob a dita dura das massas manobradas pelo P.C.

E agora seria interessante saber dos defensores das citadas teses, se é realmente isso que entendem por "um mínimo de segurança", se é uma situação como esta que acabamos de descrever. É uma dúvida que apreciáramos, fosse dissipada pois parte, ponderável de uma cúpula vivem aqueles dias aziaços, mostrou-se solidária com o que então acontecia e não confor-mou com a Revolução, poder-se-ia coerentemente perguntar se de fato desejam o regresso àquele estado de coisas.

Outros aprovam o que então ocorria e aprovaram a Revolução. Como entender a sua atitude atual de se solidarizar com teses que conduziriam fatalmente àquilo que então condenavam? Como entender que com batimentos do governo que visam a prevenir a volta ao estado de indisciplina social?

O que desejamos de mostrar é que dentro do "mínimo de segurança" não de caber medidas preventivas que evitem aquele retorno a atividades desviantes da subversão ideológica. Sem pre há tempo para os democratas bem intencionados reverem sua atitude

de eventualmente refratária ao estudo das questões de segurança e das técnicas utilizadas pelos inimigos da democracia, para transformar as liberdades democráticas em armas de autodeterminação, bem como em usar os liberais como seus auxiliares.

Estudem as técnicas subversivas, "abram a janela para olhar o mundo em sua volta" e depois retomem a questão do "mínimo de segurança", já então com maior objetividade.

(Última Hora, Rio, de 27 Nov. 75)

CASA BIUL

de Leontina do Prado Ferreira

Produtos alimentícios em geral, bebidas, secos e molhados
latarias em geral

Rua 13 de junho — 380

Jardim — Mato Grosso

Oração ao Espírito Santo

Espírito Santo você que me esclarece tudo, que ilumina todos os meus caminhos para que eu atinja o meu ideal. Você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me faz, e que todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo, agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de você, por maior que seja a ilusão material não será o mínimo

da vontade que sinto de um de dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua. Obrigado mais uma vez. (A pessoa dixerá fazer esta oração 3 dias seguidos sem dizer o pedido, dentro de 3 dias, será alcançada a graça por mais difícil que seja) Publique assim que receber a graça.

Publicado por ter recebido uma graça.

M.E.S.-E.P.

Calçados para senhoras, cavalheiros, crianças, artigos esportivos você encontra na

SAPATARIA REI DAS BOTAS

Artigos para montarias em geral malas, botas, etc.

Avenida Duque de Caxias, 826

Jardim — Mato Grosso

TESES DE MATO GROSSO APROVADAS NA CONFERÊNCIA DE SECRETÁRIOS DE SEGURANÇA



Brasília [ANDA-DS] As três principais teses apresentadas por Mato Grosso na Conferência Nacional do Secretário de Segurança Públicas foram aprovadas pelos diversos grupos de trabalho da 1ª CONSESP, segundo informou o Secretário Aloisio Madeira Évora, daquele Estado.

Após as reuniões das comissões, realizadas na Academia Nacional de Polícia, os Secre-

tários de segurança de todo o Brasil decidiram pela criação de Fundo Nacional de segurança, mas com o nome de Funco Especial de Segurança e que terá como objetivo principal o reaparelhamento do sistema policial em nível nacional dando melhores condições aos profissionais da polícia. De acordo com a tese do secretário Madeira Évora, os recursos para

tal fundo seriam provenientes da Loteria Federal, Imposto de Renda, e da Taxa Rodoviária Única, sem ônus para o povo.

As outras duas teses aprovadas, foram a criação das polícias municipais e uma noção elevando para 70; a cota da Taxa Rodoviária Única para os Estados. O coronel Madeira Évora pediu na ocasião que seja dada mais flexibilidade aos Estados no emprego de referida cota.

No tocante aos resultados que poderão ser obtidos com a realização da conferência, o titular da pasta da Segurança Pública em Mato Grosso afirmou que a mesma está sendo uma verdadeira aula com a troca de idéias e esclarecimentos, num perfeito entrosamento de todos os secretários. Madeira Évora que é relator do grupo I disse que até o presente momento os resultados das reuniões foram os mais positivos possíveis e uma série de medidas visando a melhoria da Segurança Pública nos estados deverão fazer parte do relatório final da conferência.

PREFEITURA MUNICIPAL

Bela Vista, 11 de Março de 1976.

Of. Nº 30/76 - Sec. Adm.
Do: Prefeito Municipal de Bela Vista.

Ao: - Exmº. Sr. Presidente da Câmara Municipal.

Ass - Projeto de Lei (em caminha)

Encaminho a V. Excia, o Projeto de Lei Nº 02/76, de 11 de Março de 1976, que dispõe sobre aquisição de um terreno para construção de uma Escola com seis salas de aulas, solicitando a aprovação por essa Egrégia Câmara.

Atenciosamente

Dr. Ruben de Castro Pinto.

Prefeito Municipal

**Projeto de Lei N.º
02/76 de 11/03/76**

"Dispõe sobre a aquisição de um terreno que especifica, para construção de seis salas de aulas".

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu Prefeito Municipal de Bela - Mt., sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a adquirir por compra do Sr. Arcirio Maciel da Silva, por Cr\$ 30.000,00 (Trinta Mil

Cruzeiros), um lote de terreno de sua propriedade com suas benfeitorias, cadastrado na Prefeitura Sob Nº 2.000, 1ª Circunscrição com a área de 14.400 metros quadrados com os seguintes limites: Norte: c/a R. Afonso Pena ao Sul com o lote nº 140 a o Leste. - barão do Triunfo e ao Oeste: Com a Rua: Marechal Deodoro, medindo 120 x 120.

Artº 2º - A aquisição de que trata o Artigo anterior, destina-se a Construção de uma Escola com seis salas de aulas.

Artº 3º - A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário. Prefeitura Municipal de Bela Vista- Mt, 11 de 03 de 1976.

Dr. Ruben de Castro Pinto

Prefeito Municipal

CONVITE

A Igreja Batista desta cidade, com sede à rua 15 de Novembro, 375 sentir-se-a honrada, com a sua presença e de sua Exma. Família, para assistirem as programações pela passagem do seu aniversário de fundação, no próximo sábado, dia 20 do corrente às 19:30 horas.

Consta das programações, a mensagem ocasional que será proferida pelo Prof. Manoelino L. Nogueira, Pastor da 2ª Igreja Batista de Campo Grande, e secretário executivo da Convenção Batista Matogrossense. Antecipadamente, agradeço pela sua cooperação.

Pela Igreja Batista de Bela Vista.

Prof. David Bonfim de Oliveira- Pastor

SERRARIA CASTELO

De Antonio Remo Penzo



Compra de Madeira Bruta, Venda de madeira Serrada

Antonio João - Mt.



MÓVEIS DELBA

MÓVEIS ESTOFADOS ELETRO-DOMÉSTICOS EM GERAL
SANTOS E ZANCANELLA LTDA.

AVENIDA DUQUE DE CAXIAS - 446 - JARDIM-MT

BOAS VINDAS SR. GOVERNADOR

GARCIA NETO



Noedi Leite Larangeira
Escritório de Contabilidade
(Contador)



Euripedes Ferreira
Casa das Máquinas
(Comerciante)



Clovis Marcelino de
Oliveira
Mariza Modas - (COMERCIANTE)



Gilberto Alves Correia
Receita Federal



Curumila
Loureiro
de Almeida
Casa Agro-Veterinária
(Comerciante)



Pedro José
Palmieri
Rotary Club de Bela Vista
(PRESIDENTE)



Afonso Dilon
Nunes Leite
Camara Municipal de B. Vista
(Vereador)

DESMATADRA M S

Serviço de Desmatas, Destoca, Açudes e Terraplanagem.

Firma altamente capacitada e idônea

Tratar com o Sr. Walter Escobar Nunes no posto Rio Apa

Bela Vista - Mato Grosso

Após a Revolução de 1964, surgiu uma nova classe de Políticos uma nova forma de gov. uma nova maneira de encarar os problemas e soluções, o Governador Garcia Neto pertence a esta nova classe. Político na acepção máxima da palavra, encara os problemas com realismo e encontra soluções. Que esta visita à nossa região



seja um primeiro passo para o despertar do SUDOESTE, são os votos do povo de Jardim.

ERALDO DA SILVA

PREFEITO MUNICIPAL DE JARDIM - MT

Que a instalação do Governo do Estado em Bela Vista,

"Seja um marco promissor de novas realizações do governo GARCIA NETO no Sudoeste.

São os votos da:

Prefeitura Municipal de:

GUIA LOPES DA LAGUNA



Ranolfo Pereira da Silva

Prefeito Municipal

POSTO SÃO CRISTOVÃO

de Theobaldo Amaral

Lavagem - Lubrificação - Troca de Óleo
Borracharia - Balanceamento de Rodas

Rua Conde de Porto Alegre s/n
Bela Vista — Mato Grosso

Casa Pecuarista Ltda

Produtos Veterinários e Agrícolas, Ferragens,
Artigos de Montaria e Materiais de Construção em Geral.

Av. Duque de Caxias, 606

C. P. 2 — Fone: 157 Jardim M.T.

COLUNA JURIDICA

Haroldo Medeiros

Multa em Inventário

O inventário deve ter início 30 dias após a morte da pessoa se, entretanto, não tiver sido dado entrada dentro desse prazo, incidirá uma multa que é calculada na base de 10% (dez por cento) sobre o valor do imposto a ser recolhido no inventário; Esta multa será sempre de 10%, seja qual for o tempo de atraso para a abertura do inventário.

Sedução

No crime de sedução pode-se representar perante Justiça Criminal

contra o sedutor, até 6 (seis) meses após a seduzida ter completado 18 (dezoito) anos

FGTS

O Fundo de Garantia-por Tempo de Serviço consiste em depósitos mensais de 8% (oito por cento) calculados sobre a remuneração do empregado. Essa quantia compreende não só o salário normal do empregado, como também as gratificações habituais ou estabelecidas pelas leis trabalhistas.

ÚLTIMO AVISO

O Dr. Carlos Edy Sá de Medeiros comunica a todas as pessoas que se encontram com seus pagamentos em atraso com as "Casas Pernambucanas" que procurem imediatamente colocar em dia os seus pagamentos, pois em caso contrário serão remetidos todos os contratos p/ as execuções Judiciais o que implicará em maiores despesas p/ os devedores.

Ass. Dr. Carlos Edy Sá de Medeiros.

MINERAÇÃO BODOQUENA LTDA

"Produtor do Calcário Bodoquena", km 54 - Rodovia Jardim - Porto Murtinho

"Uma Empresa que acredita no Sudoeste e no Novo Mato Grosso"

Escritório em Jardim - Avenida Duque de Caxias (ao lado do Hotel Oriente) Cx. Postal 8

Dr. Garcia Neto, é de mãos dadas com V. Excia

e com o seu governo,

um governo justo, humano, um Governo que vem prestigiar, que vem colaborar, um Governo preocupado com o homem, um Governo que prima pelas atitudes autênticas de um grande estadista, que caminhamos rumo ao desenvolvimento.

Estamos jubilosos e confiantes; jubilosos porque V. Excia faz um governo para o povo, confiantes, porque as metas que V. Excia traçou, objetivam o crescimento uniforme de todas as comunas matogrossenses.

MUITO OBRIGADO SR. GOVERNADOR

ADÃO HERODES XAVIER

Prefeitura Municipal de Antonio João

Tempo de progresso. Tempo de realizações. Época de gestos e atitudes que espelham grandeza. Sua vinda, Sr. Governador, é uma prova concreta dos objetivos delineados quando de sua posse.

V. Excia. veio sentir as necessidades do povo, sentir o progresso que assola esta região, mas sentir principalmente, a revolução marchar ombro a ombro com o povo. **Boas Vindas Sr. Governador.**

Câmara Municipal de Antonio João

Argilêu de Matos — Presidente

Arnaldo Marques — Secretário

Norino Gonçalves

Wilson Moraes Viana



O mundo atravessa uma crise. Principalmente uma crise de líderes. Não sabemos o porque de tal fato. Mas sabemos que no Brasil, após a revolução de Março de 1964, surgiu uma nova classe. É fato real. E visível e é promissor. Bela Vista recebe um dos forjadores. Bela Vista recebe o governador de todos os Matogrossenses. Um líder. Não vamos pedir. Vamos dialogar. Juntos, brasileiros com brasileiros, SOMAR. Isto é muito importante, e S. Excia o Governador do Estado, veio SOMAR. Que desta adição resulte um resultado favorável ao desenvolvimento do sudoeste. São os votos da

**CÂMARA MUNICIPAL DE
JARDIM**

Edmilson Brum Escobar — Presidente

INDICADOR PROFISSIONAL**DR. JOACYR M. MOREIRA****Médico - Veterinário**

ENDEREÇO: Casa n.º 10 - Vila Militar

BELA VISTA

MATO GROSSO

DR. EVERALDO A. ROCHA**MÉDICO - CRM 400 MT****Endereço: Resid. R. Cel. Ponce - 856 Porto Murtinho Mt.****HAROLDO MEDEIROS****ADVOGADO**

OAB - MT 1183

CPF 008-295.870

Rua 15 de Novembro 177 — Bela Vista - MT

Dra. Maria Aparecida Zanda Grella**Cirurgiã - Dentista (CRO-387)**

Odontopediatria Prótese em geral - Raio X

"Consulta com hora marcada"

Rua Cel. Juvêncio 225 — Jardim Mt

Dr. João C. Palmieri**CLINICA E CIRURGIA DE OLHOS**

RUA: ANTONIO MARIA COELHO, 423

1.º ANDAR, FONE RESIDENCIA. 4-4385

Campo Grande

Mato Grosso

SERGIO ROBERTO PERONDI**ADVOGADO****ESCRITÓRIO Rua 3 de Outubro****(Ao lado da Ciretran)**

Bela Vista

Mato Grosso

Dr. Francisco Ferreira da Rocha - CRM/1562**Dra. Vania Maria P. Moreira da Rocha****Clinica Médica - Genecologia - Obstetrícia - Pediatra**

Horário. Manhã 07:00 - 11:00 — Tarde 13:00 - 17:00

Rua Antonio Maria Coelho, 339.

BELA VISTA

MATO GROSSO

TOXICOMANIA

(Continuação do número anterior)

5) A dependência

É a condição do indivíduo que se torna es cravo das drogas e sem elas já não consegue viver, ou não vive psiquicamente bem.

— A dependência é física quando as drogas, alterando a química do corpo, exigem que a pessoa continue consumido tóxicos, caso contrário, morrerá. O tóxico, será para o viciado o mesmo que a água para o peixe. Daí, para sustentar o vício e sobreviver, o toxicômano, com muita frequência, resvala para o mundo dos assaltos, roubos e crimes.

— A dependência é psíquica, quando, sem a droga, o viciado cai em profundo abatimento, em forte desânimo, sem razão perdendo o interesse pelo trabalho, estudo etc. A falta da droga não o mata, mas o deixa em lastimável estado psicológico.

6) Vício e hábito

Com relação às toxicomanias, usa-se a palavra "vício" somente para as drogas que criam a "dependência física", como, por exemplo, o ópio, a morfina, a heroína. A palavra "hábito" é reservada para as drogas que criam a "dependência psíquica", como por exemplo, certos barbituratos e algumas anfetaminas, das quais a mais comum vem a ser o Pervitin.

7) Tolerância

Um consumidor de drogas passa a achar difícil viver sem a droga, pois sem ela não se sente bem. Quer sentir os efeitos da droga, seu organismo, porém, não reage com a mesma sensibilidade, isto é, a droga não "produz" os efeitos desejados. O habituado ou viciado (que deveria ser considerado e tratado como doente) deve, antes, aumentar cada vez mais a dose da droga, para obter o mesmo efeito. Diz-se que o organismo ficou tolerante à droga.

8) Escravidão (addictio)

"A palavra "addictio" (drug-addict) expressa a idéia de dono ou

senhor e era usada pelos romanos no sentido de rendição ao vencedor que se tornou proprietário do vencido. Por analogia, substância entorpecente se torna dona ou senhora do toxicômano, convertendo em escravo do vício. É óbvio que o grau e a natureza dessa "addictio" ou escravatura variam com as qualidades ou efeitos do vencedor e do vencido" (José Ribeiro do Vale).

9) Classificação dos psicotrôpicos

De acordo com sua

ação sobre o sistema nervoso central (cérebro, mente), as drogas psicotrôpicas podem ser classificadas em três grandes categorias:

— estimulantes (o cérebro funciona "mais depressa");

— depressivos (o cérebro funciona "mais devagar");

— alucinógenas (o cérebro funciona "fora do normal")

Daremos a seguir uma explicação mais pormenorizada de cada um desses três grupos.

(CONTINUA NO PRÓXIMO NÚMERO)

AGRADECIMENTO

Ilmo. Sr. Dr. Oswal do Turini
M.D. Vereador Municipal

Os motoristas de taxi do Ponto n.º 2, abaixo assinados, vêm respeitosamente apresentar à V. Excia. agradecimentos pelos seus bons ofícios, junto ao Sr. Prefeito Municipal que culminou com a construção do abrigo, tão necessário p/ melhor desempenho

de seus serviços profissionais.

Sem mais, firmamos apresentando nossas atenciosas saudações.

Bela Vista (MT), 06 de Março de 1976.

Ramão Rojas
Ricardo Caniza
Abraão Mendonça
Adair Grance
Victor Rojas
Osail Ossuna
Ramão Barbosa
Alcebiades Correa

SINDICATO RURAL DE BELA VISTA

Aos senhores associados

Tendo em vista que deverá realizar-se no próximo dia 10 de abril vindouro as eleições para a Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados representantes do Sindicato Rural de Bela Vista;

Apelamos aos Senhores Sócios para que regularizem as suas situações quanto a questão das mensalidades devidas ao mesmo, colocando-se assim no pleno Direito de exercerem os seus votos

Exclarecemos ainda que devido a dificuldade de se encontrar pessoas que queiram fazer a cobrança das Mensali

dades em casa, fazemos o apelo para que os sócios procurem numa demonstração de boa vontade pagarem as mesmas na sede do Sindicato.

O interesse em com parecer e votar nas próximas eleições, para a renovação da cédula Diretiva do Sindicato Rural de Bela Vista, poderá significar a demonstração de que a classe rural não quer que se extinga o único Sindicato existente no Município. Bela Vista, 10 de Março de 1976

Jacinto Rodrigues de Miranda.

Presidente

Ouça a Novena de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, todas as quartas feiras, as 15.00 horas. Pela Rádio Educação Rural de Campo Grande.

FUNRURAL

SR. PREFEITO CIRCULAR

1 - Como é do conhecimento de V. Exa., apesar dos esforços dispendidos pelo FUNRURAL, os trabalhadores rurais aposentados [velhos com mais de 65 anos, ou inválidos com idade inferior, e pensionistas] vêm sendo vítimas, muitas vezes, de indivíduos inescrupulosos, desprovidos de sensibilidade humana, os quais, assumindo a condenável condição de atravessadores, conseguem, habilidosamente, ou por meio grosseiros, extorquir dinheiro daqueles beneficiários, quando os mesmos procuram habilitar-se a aposentadoria ou pensão, ou quando vão receber suas prestações mensais por intermédio das Agências Bancárias.

2 - A fim de eliminar esse procedimento prejudicial aos modestos beneficiários do meio agrário, e à imagem da sociedade brasileira, solicitamos o obsequioso empenho de V. Exa. no sentido de alertar os trabalhadores prejudicados, para que se neguem a entregar par-

tes das suas mensalidades de aposentadoria ou pensão aos indivíduos que os procuram explorar, oferecendo-lhes, astutamente, intermediação absolutamente desnecessária.

3 - Uma explicação de um servidor habilitado dessa Prefeitura, em linguagem acessível, servirá da orientação para que os modestos beneficiários do PRO-RURAL não sejam ludibriados. A transmissão do mensagem anexa, pela Rádio Local (a título de colaboração) será de grande utilidade para proteção aos trabalhadores rurais aposentados, do Município.

4 - A ação de V. Exa., na forma que estamos pedindo, será um valioso serviço oferecido ao nosso País. Por esse relevante préstimo consignamos os nossos melhores agradecimentos.

Com estima e elevada consideração.

Libero Massari

Diretor - Geral

MENSAGEM

Trabalhador Rural que Recebe Aposentadoria ou Pensão do FUNRURAL

Você não precisa pagar nada para ter a sua aposentadoria ou pensão. O Governo Federal criou esse benefício para ser pago sem despesa para você. A Prefeitura, a Agência do Banco, o Representante do FUNRURAL, explicam como você deve fazer para receber seu benefício. Não é preciso pagar. Não deixe que sujeitos

espertos tomem dinheiro de você. Você não precisa deles. Não dê seu dinheiro a essas pessoas que querem explorar você. Quem pode ajudar o trabalhador rural aposentado contra os exploradores são as autoridades - a Prefeitura, a Agência do Banco, Representante do FUNRURAL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELA VISTA DECRETO Nº 04/76 DE 10/03/76

Dr. Ruben Alberto Bela Vista, Estado de Abbott de Castro Pinto Mato Grosso, no uso Prefeito Municipal de de suas atribuições le-

gais, em face de Instalação da Sede do Governo do Estado de Mato Grosso, nos dias 18, 19 e 20 de Março do corrente ano.

DECRETA

Artigo 1º - Feriado Municipal dia 18 de Março de 1976, para dar maior brilhantismo ao ato solene de inauguração, inédito p/ o nosso Município, no Gremio Pedro Rufino.

Artigo 2º - O presente Decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogando-se as disposições em Contrário.

Prefeitura Municipal de Bela Vista, 10 de Março de 1976.

Dr. Ruben A. Abbott de Castro Pinto
Prefeito Municipal.

PONTES

O Prefeito Dr. Ruben de Castro Pinto, mandou construir as seguintes pontes no município:

- 1) - Ponte sobre o rio Sombreiro na B. V. 11 em terras de Octávio Loureiro).
- 2) - Ponte sobre o Rio Liso na B. V. 13 (em terras de Geraci Barros da Silva).
- 3) - Reconstrução da ponte sobre o Rio Piripucú, compreendendo vigamento e assoalho total, na B. V. 3 (terras de Fiori Murano).
- 4) - Construção de um mataburro de 06 metros de comprimento, na B. V. 11 (terras de Epaminondas Escobar).

ABRIGO PARA MOTORISTAS

Por indicação do vereador Oswaldo Turini solicitando a medida acima, o Prefeito construiu o abrigo para os motoristas do Ponto nº 02. Abaixo a carta dos motoristas:

RECONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL

O Prefeito Dr. Ruben de Castro Pinto mandou fornecer 04 metros de cal virgem para a reconstrução do Estádio, bem como financiará a mão de obra com 02 pedreiros por conta da Prefeitura.

AGRADECIMENTO

Bela Vista, MT, 08 de Março de 1976.

Exmo. Gen. Dr. Ruben Alberto Abbott de Castro Pinto

Prefeito de Bela Vista MT

Tenho a subida honra de expressar a esse Líder do Executivo Municipal, o reconhecimento e a gratidão do Sr. Evilásio Miranda, de todos os moradores da região e o meu próprio, pela cons-

trução da ponte sobre o Córrego Liso.

Este feito, além de atender a um velho anseio de todos nós, muito favorecerá o transporte e a comunicação dos que aqui mourejam, na luta cotidiana em defesa do pão de cada dia.

Com votos de que Deus na sua infinita graça proteja V. Exa. da batalha insana pela prosperidade de nosso Município e felicidade de todos nós mui respeitosamente subscrevo-me Jeraci Barros da Silva.

OFÍCIO Nº 08/76

Bela Vista [MT], 09 de Março de 1976

Do: Presidente da Liga Esportiva Belavistense

Ao: M.D. Prefeito Municipal

Dr. Ruben A. Abbott de Castro Pinto

Assunto: Solicitação (FAZ)

Valemo-nos do presente expediente, para solicitar de V. Sa. de acordo com entendimento verbal com esta presidência, nos faça entregar 04 (quatro) metros cúbico de cal virgem p/ reconstrução do muro do Estádio desta municipalidade, bem como designar dois pedreiros p/ mão de obra durante os trabalhos a serem realizados.

Nada mais tendo a tratar de momento, queira receber os protestos da nossa mais elevada consideração.

Atenciosamente
Moacir de Souza
Presidente

Ilmo. Sr. Dr. Prefeito Municipal de Bela Vista - MT

Os abaixo assinados, motoristas de taxis do Ponto Nº 2 rua Barão do Ladario, esquina Conde de Porto Alegre, vem perante V. Excia. sensibilizados, apresentar seus sinceros e profundos

agradecimentos, pela construção de um abrigo, proporcionando aos profissionais do volante, naquele Ponto, mais conforto nos seus serviços. Limitados ao assunto de referência, renovam protestos de alta estima e distinta consideração.

Bela Vista (MT)
06 de Março de 1976.
Ramão Rojas
Abrahão Mendonça
Ricardo Caniza
Adair Grance
Victor Rojas
Osail Ossuna
Ramão Barbosa
Alcebiedes Torres